

Transcrição da Teleconferência Números de Tráfego – 2T15 27 de julho de 2015



Operadora:

Bom dia, e obrigada por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da GOL Linhas Aéreas Inteligentes referente aos números de tráfego do mês de junho, do 2T e do acumulado de 2015. Estão presentes hoje conosco os senhores: Edmar Lopes, Vice-Presidente Financeiro e de RI; Eduardo Masson, Diretor Financeiro e de RI; e Celso Ferrer, Vice-Presidente de Planejamento.

Informamos que este evento está sendo gravado e que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da GOL. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a teleconferência, queira, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando *0.

Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela Internet via *webcast*, podendo ser acessado no endereço www.voegol.com.br/ri, onde se encontra disponível a respectiva apresentação. A seleção dos slides será controlada pelos senhores. O replay deste evento estará disponível logo após seu encerramento.

Lembramos que os participantes do *webcast* poderão registrar, via website, perguntas para a GOL, que serão respondidas após o término da conferência pela área de RI.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da GOL, projeções, metas operacionais e financeiras constituem-se em crenças e premissas da Administração da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis para a GOL. Considerações futuras não são garantias de desempenho e envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores e analistas devem compreender que condições econômicas gerais, condições do setor e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da GOL e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais condições futuras.

Gostaria agora de passar a palavra ao Sr. Edmar Lopes, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Edmar, pode prosseguir.

Edmar Lopes:

Bom dia a todos. Bom início de semana. Gostaria de agradecer a presença em nosso *call* de tráfego, e convidá-los a passarem para o slide número dois da apresentação, que traz o resumo dos principais indicadores do trimestre e dos seis meses que se encerraram agora, no dia 30 de junho.

O primeiro ponto que gostaríamos de trazer é a questão do mês de junho, em que apresentamos uma produção de ASK 3,5% maior que no mesmo mês do ano anterior. Quando falamos de RPK, mostramos que a Companhia apresentou um crescimento de 5,6%, e o que acontece é que isso nos traz para um *load factor* 2 p.p. maior que o apresentado no mesmo período do ano passado.

Aqui, tenho que fazer uma pequena observação importante, que é a seguinte: esse período do ano passado foi o período de Copa do Mundo. No período de Copa do Mundo, vocês sabem, nós falamos bastante sobre isso, a Companhia ajustou bastante sua capacidade. Trabalhamos

Transcrição da Teleconferência Números de Tráfego – 2T15 27 de julho de 2015



com uma redução de ASK ao longo do período, não só no trimestre, mas também no semestre, e a base de comparação fica mais baixa e, portanto, apresenta esse crescimento de 3,5%.

Quando olhamos para 2013, que na nossa cabeça foi um ano mais parecido com o ano regular, temos em relação a ASK um decréscimo, agora de 2015 comparado a 2013, da ordem de 4,1%, o que é um número importante quando olhamos o período de dois anos.

Por outro lado, o RPK, mostrando mais uma vez que temos conseguido avançar nesse aspecto, avançou, nesse período de dois anos, 8,3%.

O que eu estou querendo dizer com isso é que, número um, a Companhia continua olhando a sazonalidade de maneira muito proativa; e, em especial, procuramos nos adaptar ao que está acontecendo no mundo externo.

Para falar sobre mercado internacional, aumentamos a capacidade marginalmente, em 1,3% no mês, e no trimestre apresentamos 3,3%. Nós já temos falado sobre isso, comparativamente o mercado internacional tem se comportado de maneira melhor que o mercado interno. Apesar disso, ainda assim, a taxa de ocupação no trimestre e no mês de junho baixou nessa mesma comparação anual.

Nós sempre fazemos um destaque em relação à quantidade de passageiros porque, na nossa avaliação, é sempre uma escolha. E nós terminamos o trimestre com quase 9 milhões de passageiros, o que levou a um total de cerca de 18,5 milhões de passageiros somente no mercado doméstico. Esse número é recorde da Companhia, e somado a mais de 1 milhão de passageiros no mercado internacional, que também é recorde, levou a um número de 19,5 milhões passageiros em seis meses, que é tipicamente o período de mais baixa procura quando olhamos os dois semestres em que o ano se divide.

É importante dizer que esse número no mercado doméstico, de 18,5 milhões de passageiros, é uma vantagem de aproximadamente 2,5 milhões em relação ao segundo colocado, o que mais uma vez mostra, como eu já havia comentado, a opção que o passageiro tem feito pela GOL.

Passando para o slide três, trazemos o acumulado dos seis meses do ano quando falamos de oferta doméstica. O número é, hoje, um crescimento de 2,1%. De novo, a base de comparação de 2014, em especial do 2T, é uma base que leva a esse crescimento.

Como já havíamos comentado, o *guidance* do ano de oferta de capacidade é estável, ele está mantido, e para chegarmos lá isso implica em um decréscimo de cerca de 1,6% no 2S, e de novo, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Aqui, de novo, se vocês lembrarem, na saída da Copa do Mundo ainda havia o período até as eleições, com uma perspectiva de crescimento diferente na economia brasileira, e quando olhamos para este ano não vemos o mesmo nível de atividade para essa etapa do ano que está vindo por agora. Nossa avaliação é que, na comparação anual, geraremos capacidade a partir de agora.

Passando para o slide número quatro, trazemos dois indicadores importantes sobre os quais já vínhamos falando, que tipicamente impactam o resultado. O primeiro deles é o *yield*.

O preço médio por quilômetro já vem refletindo o menor nível de atividade econômica no Brasil, e ele decresceu, na comparação anual, cerca de 17%. Quando olhamos na comparação de um trimestre para o outro, ainda que pese a sazonalidade, ele também baixou cerca de 10%.

Transcrição da Teleconferência Números de Tráfego – 2T15 27 de julho de 2015



Quando olhamos este slide, fica claro que voltamos a patamares de 2013 no que diz respeito a preço por quilômetro abaixo de R\$0,21, e isso gera outro aspecto, do qual falarei quando falar de custo.

Do ponto de vista de taxa de ocupação, o trabalho da Companhia tem sido trabalhar a questão da receita por assento/quilômetro, seja a receita como um todo, seja a receita de passageiro.

Houve um aumento de 2 p.p. na taxa de ocupação, como estratégia para mitigar um pouco esse efeito da queda do *yield*, ele não mitiga tudo; e leva o PRASK a uma queda, novamente na comparação anual, de cerca de 15%, mais uma vez fazendo com que voltemos no relógio de tempo em relação à receita da Companhia. Não pode ser novidade para ninguém que isso tudo é fruto da menor atividade econômica no Brasil.

Por fim, na página número cinco, trago o preço médio do combustível estimado. Ainda estamos fechando os últimos números, então estamos falando de um combustível entre R\$2,22 e R\$2,25, significando uma redução de cerca de 10% em relação ao mesmo período do ano passado, quando tínhamos uma combinação diferente; ou seja, tínhamos um USD mais barato e um combustível mais caro.

Fica claro na curva debaixo que estávamos trabalhando com o USD no patamar de R\$2,20, R\$2,25 nesse mesmo período do ano passado, e agora nós estamos com uma média acima de R\$3, fazendo com que o USD médio do período chegue a subir perto de 40%.

Em relação ao petróleo, aqui estamos pegando o Brent, e a média é 40% menor, mas isso tem uma defasagem temporal combinada à ação do USD no preço do querosene de aviação.

Quando olhamos para o que está acontecendo recentemente, ou seja, o USD continuando a levantar e o petróleo baixando, vemos que pode haver uma pequena variação para baixo daqui para frente, mas nada relevante a essa altura do campeonato, visto que os movimentos têm se anulado.

Com isso, encerro essa breve apresentação e abro para perguntas e respostas da parte de vocês.

Victor Mizusaki, Bradesco BBI:

Bom dia, Edmar. Eu tenho duas perguntas. A primeira, apesar de a GOL estar sinalizando a queda de 1,6% na capacidade doméstica no 2S, o *guidance* de 2015 não mudou. Porém, quando tentamos comparar com qualquer perspectiva do cenário macro no final do ano passado, e como hoje o cenário se deteriorou, minha pergunta é se há alguma expectativa de a Empresa mudar *guidance*, tanto de capacidade para o ano, como também com relação à margem operacional.

A segunda pergunta, especificamente com relação ao resultado do 2T, é se você poderia comentar alguma coisa sobre receita auxiliar.

Edmar Lopes:

Victor, bom dia, e obrigado pela pergunta. Na realidade, nós temos acompanhado a movimentação dos concorrentes, não só os anúncios, mas o que eles têm de fato arquivado junto aos órgãos responsáveis, como os HOTRANs, fazemos esse acompanhamento aqui. E no

Transcrição da Teleconferência Números de Tráfego – 2T15 27 de julho de 2015



momento não tem nada muito diferente do que pensávamos quando publicamos o *guidance* em março deste ano.

Então, número um: o *guidance* e as margens operacionais continuam valendo, o que publicamos; mas, por outro lado, continuamos acompanhando cada vez mais de perto essa movimentação da concorrência. Neste momento, não há nada para falar.

Sobre a questão de receitas auxiliares, genericamente falando, de fato, o patamar do 1T15 mostra que alcançamos um novo estágio na Companhia e nós temos que pensar na manutenção e crescimento desse novo estágio. Não há nenhuma grande novidade em relação ao que foi apresentado no 1T. Ou seja, quando pensamos em termos unitários, estamos falando de números parecidos.

Victor Mizusaki:

Está ótimo. Obrigado.

Bruno Amorim, Santander:

Bom dia, Edmar. Minha pergunta é relativa ao PRASK, ao que podemos esperar a partir do 3T. Queria apenas validar com você o seguinte racional, de que a Copa representou uma base de comparação difícil para junho, o mesmo se repetiria para julho, mas a partir de agosto talvez começássemos a ver uma melhora no *year-on-year* por causa de uma base de comparação um pouco mais fraca. Queria saber se isso faz sentido na sua visão. Obrigado.

Edmar Lopes:

Bruno, você está com o raciocínio correto. Também já temos falado sobre isso publicamente. Em termos de preço, nós entendemos que o 2T foi o 'fundo do vale' em relação a isso. Ao longo do 2T, assistimos o momento em que hoje a parada na questão da redução de preço, e agora eles apontam para um patamar diferente em relação ao que vem sendo praticado. Estou falando que estamos enxergando coisas melhores que esse *yield* de R\$0,20, e estou falando do geral.

No doméstico, esse é raciocínio é 100% aplicável; e no internacional existe uma pequena variação, porque na comparação anual começa aquele momento em que temos mais ou menos capacidade na Venezuela, e paramos de voar no ano passado entre agosto e setembro, salvo engano. Então, ainda temos um pequeno *delay*, uma pequena defasagem temporal no internacional.

Mas direcionalmente, você está certo. O 3T já mostra uma recuperação, que não é a que entendemos que poderia vir neste momento, mas está recuperando. E novamente, o fato de que vamos tirar capacidade no 2S é mais um ponto para ficarmos atentos, pelo menos na nossa ótica, que ajudará a recuperar as tarifas daqui para frente.

Bruno Amorim:

Obrigado. E tem como você nos dar uma ideia de como estão se comportando as diferentes rotas? Tem algum nicho de rotas que está se comportando melhor que as outras? Tem como identificar os locais onde estão as maiores fraquezas do ponto de vista de receita da Empresa, ou isso está difuso na malha como um todo?

Transcrição da Teleconferência Números de Tráfego – 2T15 27 de julho de 2015



Edmar Lopes:

Bruno, eu vou tratar de outro jeito, porque no *call* tem muita gente da concorrência e eles gostam quando damos detalhes. Como somos os únicos que falamos publicamente, eles acabam ficando com essa vantagem em relação a nós.

Brincadeiras à parte, o ponto é o seguinte: continuamos assistindo o mercado corporativo em níveis significativamente mais baixos. Só para colocá-lo na página que o mercado está. Isso é o que a ABEAR tem falado, isso é o que nós temos falado, e esse é de fato o grande motivador, em nossa avaliação, da redução dos *yields* que temos assistido ao longo do ano.

A atividade econômica brasileira como um todo, sim, afeta, e em especial o que está acontecendo com a comunidade de negócios. Isso é o que está trazendo o preço para baixo como principal alavanca nesse aspecto. É só isso que podemos dizer por enquanto.

Bruno Amorim:

Muito obrigado, Edmar.

Operadora:

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Edmar Lopes para as considerações finais. Por favor, pode prosseguir.

Edmar Lopes:

Eu gostaria, mais uma vez, de agradecer a todos, e dizer que nosso time de RI está aqui à disposição ao longo do dia se houver mais algum ponto, nosso pessoal da comunicação também, para o pessoal de Imprensa. E também lembrando que hoje entramos em nosso período de silêncio, e depois disso é só nos resultados.

Mais uma vez, uma boa semana para vocês, e muito obrigado.

Operadora:

A teleconferência da GOL Linhas Aéreas Inteligentes está encerrada. Agradecemos a participação de todos, tenham um bom dia.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”